NOTÍCIAS



COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS GERMANÍSTICOS (http://www.letras.up.pt/deg)

Conferência "Problems of Topological and Visual Order in Reading Medieval Poetry. Walther von der Vogelweide's *Nement, frowe, disen cranz*", por Stephan Fuchs Jolie (Uni. Frankfurt/ M.) – FLUP, 18 de Novembro de 2005

Organização: DEG, em colaboração com o Núcleo de Estudos Literários

Conferência "Tatort – der wahre deutsche Gesellschaftsroman?", por Jochen Vogt (Uni. Duisburg-Essen) – FLUP, 19 de Novembro de 2005

Conferência "Bernhard Schlink, *Der Vorleser*", por Sonia Fernandez (Univ. Santiago) – FLUP, 14 de Dezembro de 2004

Semana Alemã do Porto – 1-5 de Março de 2005

Actividades do DEG:

- Encontro: *Com outros Olhos Experiências de Estudantes Portugueses e Alemães no Âmbito do Programa Erasmus*, organizado por Anette Kind, Beatriz Heilmann, Susanne Munz, Thomas Hüsgen, Ulrich Kamien;
- Projecção do filme Kick-Off Euro 2004 (na presença do director Roland Renner), seguida por workshop, orientado por Isabel Rodrigues;
 Conferência: A Literatura de Expressão Alemã desde 1989, por João Barrento (UNL).
- 1.º Encontro Nacional da APEG (Associação Portuguesa de Estudos Germanísticos) / APPA (Associação Portuguesa de Professores de Alemão), intitulado: "Aprender Alemão Estudar Alemão: Perspectivas Profissionais na Europa dos 25. Deutsch lernen Deutsch studieren: Berufsperspektiven in Europa der 25." FLUP, 17-19 de Fevereiro de 2005

Colóquio O Género Literário: Norma e Transgressão – FLUP, 20 de Maio de 2005

Organização: John Greenfield, em colaboração com o Núcleo de Estudos Literários da Universidade do Porto

Colóquio Inszenierungen des Abschieds in der deutschen Literatur des Mittelalters – FLUP, 18-19 de Novembro de 2005

Organização: John Greenfield, em colaboração com o Núcleo de Estudos Literários da Universidade do Porto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PORTUGUESES E ESTUDOS ROMÂNICOS

(www.letras.up.pt/deper)

1.º Encontro Nacional de Formadores do Ensino Superior de Professores de Línguas Estrangeiras – FLUP, 15-17 de Novembro de 2004

A Universidade do Porto e, de modo particular, a sua Faculdade de Letras têm assumido um papel de destaque na formação de professores de Línguas Vivas Estrangeiras, nomeadamente por serem responsáveis, nos últimos doze anos, pela formação inicial de vários milhares de docentes de línguas dos Ensinos Básico e Secundário.

Num momento de renovadas exigências de reflexão e de acção promotoras do reforço de qualidade de todo o trabalho desenvolvido nessa área, a Secção de Estudos Franceses do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos da FLUP levou a cabo, em 15, 16 e 17 de Novembro de 2004, o "1.º Encontro Nacional de Formadores do Ensino Superior de Professores de Línguas Estrangeiras", que teve como objectivos essenciais:

- i) Promover o intercâmbio da investigação acção reflexão entre as diferentes instituições nacionais de Ensino Superior que se dedicam à formação de professores do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário;
- ii) Estabelecer um espaço de debate sobre questões de política educativa, de políticas de formação inicial de professores, mas também de aprendizagem ao longo da vida;
- iii) Perspectivar caminhos inovadores de formações de professores que passem, nomeadamente, pelo prisma da educação inter e multicultural;

iv) Partilhar e/ ou implementar as bases de construção de projectos nacionais e/ou internacionais de formação de professores de Línguas Vivas, no quadro da mais recente legislação europeia e das actuais alterações do panorama da educação em Portugal.

O Colóquio, que desenrolou os seus trabalhos debruçando-se sobre as temáticas Políticas Educativas: realidades e utopias; Novos Curricula: Novas Exigências; Estágios Profissionalizantes: percursos e experiências; Educação e Formação para uma Sociedade Multicultural; Professores de Línguas e Mobilidade: que desafios para a sua formação?, contou com o contributo de várias dezenas de insignes investigadores e docentes do Ensino Superior Universitário e Politécnico: Abdelilah Suisse, Alcinda Cabral, Amélia Lopes, Ana Isabel Andrade, Ana Margarida Vieira da Veiga Simão, Ana Paula Coutinho Mendes, António Ferreira de Brito, António Joaquim Abreu Silva, Armando Rocha Trindade, Ausenda Babo, Carla Guedes, Carlos Ceia, Clarisse Costa Afonso, Cristina Avelino, Cristina Mello, Eduardo Cabral, Elisabete Guimarães, Ernesto Candeias Martins, Fátima Sequeira, Filomena Capucho, Flávia Gonçalves, Geneviève Zarate, Helena Araújo e Sá, Helena C. Lopes, Hurrydeo Beefun, Isabel Barbosa, Isabel Sandra Fernandes, Isabel Vaz Ponce de Leão, Jacques Fernandes da Silva, Joana Torre, João Malaca Casteleiro, Jorge Ávila de Lima, José Augusto Brito Pacheco, José Belo, José Carlos Morgado, José Esteves Rei, Katja Göttsche, Laura Ferreira dos Santos, Lúcia Oliveira, Luís Grosso, Luís Mourão, Luíza Cortesão, Madalena Paiva, Manuel Bernardo Canha, Manuel Joaquim Loureiro, Manuela Esteves, Manuela Guilherme, Marcus Abílio Pereira, Margarida Castro, Margarida Reffóios, Maria Adelaide Gomes Lopes, Maria Alfredo Moreira, Maria Assunção Flores, Maria Beatriz Rocha Trindade, Maria da Graça Pinto, Maria do Carmo Castelo Branco, Maria do Rosário Pontes, Maria Elisa Costa, Maria José Reis Grosso, Maria Teresa Estrela, Mário Vilela, Marta Araújo, Nicolas Hurst, Olívia Maria Figueiredo, Orquídea Borges, Orquídea Coelho, Palmira Alves, Paula Machado, Rogélio Ponce de Léon, Rui Vieira de Castro, Serge Abramovici, Susana Caíres, Teresa Salvado de Sousa, Viola Cardena Ruíz e Viriato Soromenho Marques.

A conferência inaugural esteve a cargo do Professor Doutor Adriano Moreira, presidente do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Aceitaram por bem integrar a Comissão de Honra deste evento Suas Excelências o Presidente da República, o Presidente da Assembleia da República, a Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, a Ministra da Educação, a Ministra da Cultura, o Governador Civil do Porto, o Presidente da Câmara Municipal do Porto, o Presidente da Câmara

Municipal da Maia, bem como o Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, o Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, o Presidente do Conselho Nacional de Educação, o Magnífico Reitor da Universidade do Porto, a Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Presidente da Assembleia de Representantes da FLUP, a Presidente do Conselho Científico da FLUP, o Presidente do Conselho Pedagógico da FLUP e a Presidente do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos da FLUP.

O evento encontrou-se aberto a centena e meia de investigadores e professores dos diferentes ramos de ensino, prevendo-se que as respectivas actas, com a chancela da Porto Editora, sejam publicadas no último trimestre de 2005.

Rosa Bizarro

III Jornadas de Língua e Cultura Espanholas – FLUP, 27-29 de Abril de 2005

Organização: Secção de Estudos Ibéricos Comparados

Programa

27 de Abril

Conferência: Ángel García Galiano (Universidad Complutense de Madrid), El mundo como representación y voluntad en Don Quijote de La Mancha. Visita à mostra bibliográfica sobre Don Quijote de La Mancha (Biblioteca da FLUP)

Projecção do Filme: *Don Quijote de Orson Welles* (Espanha, 1992), Dir. Orson Welles/Jesús Franco – Apresentação por Maria Fernanda Abreu (Universidade Nova de Lisboa)

28 de Abril

Seminário de Formação de Professores de Espanhol Língua Estrangeira (Programa de Formação de Professores – Instituto Cervantes de Lisboa/ Consejería de Educación da Embaixada de Espanha): *La preparación de clases*, por Pablo González Gila (Instituto Cervantes de Istambul) Apresentação oficial da Associação Portuguesa de Hispanistas (ASPHI) Mesa Redonda: *O futuro do hispanismo em Portugal: investigação e ensino* – Maria Idalina Resina Rodrigues (Vice-presidente da ASPHI), Maria de Lurdes Correia Fernandes (Secretária da ASPHI), Rosário Cacholas (Presidente da Associação Portuguesa de Professores de Espanhol Língua Estrangeira – APPELE)

29 de Abril

Seminário aberto: Antonio Castillo Gómez (Universidad de Alcalá de Henares), *Con permiso de Cervantes. Prácticas de cultura escrita en El Quijote –* Apresentação por José Adriano Freitas de Carvalho (Presidente da ASPHI)

Conferência: Sagrario López Poza (Universidade da Coruña), *La emblemática en España en los siglos XVI y XVII*

Concerto: La música en vida de la Reina Isabel la Católica – Grupo Música Doméstica

Flávia Vieira – Seminário "Observação de aulas no contexto de estágio: dilemas e possibilidades" – FLUP, 23 de Maio de 2005

Realizou-se, no passado dia 23 de Maio, na FLUP, um Seminário subordinado ao tema "Observação de aulas no contexto de estágio: dilemas e possibilidades", dinamizado pela Prof.ª Doutora Flávia Vieira da Universidade do Minho – IEP.

A iniciativa partiu da Secção de Estudos Franceses do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos da FLUP e contou com a presença de mais de uma centena de docentes dos ensinos superior, básico e secundário, directamente ligados à formação inicial de professores de diferentes disciplinas, assegurada sob a égide desta Faculdade.

Rosa Bizarro

Quid Novi? **2005 – Ponto de encontro de investigações recentes em Linguística** – FLUP, 27-28 de Junho de 2005

O Centro de Linguística da Universidade do Porto promoveu, nos dias 27 e 28 de Junho passado, o *Quid Novi?* 2005 – Ponto de Encontro de Investigações Recentes em Linguística, que se realizou na Faculdade de Letras da mesma Universidade.

O objectivo deste Encontro foi reunir numa série de conferências consecutivas alguns linguistas que, trabalhando em Portugal, apresentaram e defenderam as suas teses de doutoramento nos anos de 2004 e 2005, a fim de dessa forma se veicular não só a informação sobre o que de mais recente se tem feito no nosso país no campo da Linguística ao nível de investigações de doutoramento mas proporcionar também a criação de uma rede de contactos pessoais entre investigadores de diversas proveniências geográficas, institucionais, teóricas e até geracionais.

Neste sentido, pretendia-se que este Encontro público permitisse aos recém-doutorados convidados apresentar e debater, fora do contexto

específico da prova académica de doutoramento, os pontos essenciais das suas teses, tornando-as mais conhecidas junto de um público mais vasto e mais interveniente do que aquele que tipicamente contacta com os trabalhos de doutoramento na ocasião da sua defesa pública.

É um lugar-comum dizer-se que uma tese de doutoramento é um objecto que quase ninguém lê ou que quase ninguém conhece. No entanto, o número anual de doutoramentos numa determinada área é um dos indicadores da vitalidade dessa mesma área do saber num país ou numa dada instituição universitária, além de que um doutoramento é sempre, naturalmente, um contributo original e precioso para a comunidade científica em que se insere, só fazendo sentido se se der uma partilha dos seus resultados com essa mesma comunidade.

Cremos, de facto, que a síntese das teses de doutoramento apresentadas, dando delas uma visão global e integral, constituíram, por um lado, um interessante exercício de auto-revisão para os seus autores; por outro, proporcionaram ao público do Encontro uma perspectiva diferente da existente nas apresentações parcelares de aspectos isolados tratados nas dissertações, o que acontece, por exemplo, em artigos e comunicações publicadas algum tempo depois da defesa pública.

O critério seguido para a elaboração dos convites aos participantes deste ano foi, à semelhança do que aconteceu nas edições anteriores, o de sugestões avulsas oriundas de diversos membros do CLUP e resultantes, na maior parte dos casos, da participação de professores do CLUP nos júris de apreciação das teses apresentadas este ano.

O programa do encontro foi estabelecido com base em áreas temáticas, tendo-se procurado dar alguma coerência à sua ordenação, o que resultou em cinco sessões distribuídas da seguinte forma: Análise do Discurso e Linguística Computacional; Sociolinguística; Lexicografia e Lexicologia; Sintaxe e Semântica; Semântica. No domínio da Análise do Discurso e da Linguística Computacional, Isabel Galhano Rodrigues (Universidade do Porto) apresentou Fala e movimentos do corpo na interacção face a face. Estratégias de reparação e de (des)focalização na manutenção da vez, tendo João Paulo Teixeira (Instituto Politécnico de Bragança) apresentado a sua tese A prosody model to TTS systems. Por sua vez, na área da Sociolinguística, Cristina Martins (Universidade de Coimbra) e João Nuno Corrêa Cardoso (Universidade de Coimbra) deram a conhecer as suas teses intituladas, respectivamente, Línguas em contacto: "saber sobre" o que as distingue. Análise de competências metalinguísticas de crianças mirandesas em idade escolar e Sociolinguística urbana de contacto. O português falado no Reino Unido. A área da Lexicografia/ Lexicologia foi representada por Carla Fernandes (Universidade Nova

699

de Lisboa), com *Interactions between words and images in lexicography:* towards new multimedia dictionaries, e por Maria Madalena Contente (Universidade Nova de Lisboa), com *Terminocriatividade, sinonímia e equivalência interlinguística em medicina*. Na sessão de Sintaxe e Semântica, Helena Couto Lopes (Escola Superior de Educação do Porto) e Fernanda Gonçalves (Universidade de Évora) apresentaram as suas teses intituladas, respectivamente, *Aspectos sintácticos, semânticos e pragmáticos das construções causais – Contributo para uma reflexão sobre o ensino da gramática e Riqueza morfológica e aquisição da sintaxe em português europeu.* A finalizar, na área da Semântica, as teses *Conditionals: apartheid and pragmatics, Para uma semântica das construções comparativas em português e Construções com progressivo no português: uma abordagem semântica,* constituíram o contributo de, respectivamente, Pedro Santos (Universidade do Algarve), Rui Ribeiro Marques (Universidade de Lisboa) e Luís Filipe Cunha (Universidade do Porto).

Tanto o programa do Encontro como o resumo das teses fornecido pelos autores podem ser pedidos ao Centro de Linguística da Universidade do Porto, através do telefone/fax 226098271 ou do email clup@letras.up.pt. A consulta das teses referidas pode ser feita no Centro de Linguística.

João Veloso Fátima Silva

Encontro sobre Terminologia Linguística: das teorias às práticas – FLUP, 12-13 de Setembro de 2005

Comissão organizadora: Isabel Margarida Duarte e Olívia Figueiredo

Nos dias 12 e 13 de Setembro de 2005, realizou-se no Anfiteatro Nobre da FLUP, numa organização da Secção de Linguística, e com o apoio da FLUP, do DEPER, da FCT e da FCG o *Encontro sobre Terminologia Linguística: das teorias às práticas*.

Participaram neste Encontro nove especialistas das áreas científicas e pedagógicas ligadas aos domínios da TLEBS. A inscrição de cerca de centena e meia de docentes dos Ensino Básico e Secundário dá bem a dimensão do interesse e do sucesso do Encontro.

O programa do Encontro foi o seguinte:

12 de Setembro

Sessão de Abertura

Conferência: Maria da Graça Pinto (FLUP): Reflexões iniciais

Intervenções:

Ana Maria Brito (FLUP): Sintaxe

Júlia Cordas (FLUP): Sintaxe, modos de operacionalização Fátima Oliveira (FLUP): Semântica lexical e Semântica frásica

Olívia Figueiredo (FLUP): Semântica lexical e Semântica frásica, modos de operacionalização

13 de Setembro

Intervenções

Sérgio Matos (FLUP): Pragmática e Linguística textual

Isabel Margarida Duarte (FLUP): Pragmática e Linguística Textual, modos de operacionalização

João Veloso (FLUP): Fonética e Fonologia

Sónia Rodrigues (FLUP): Fonética e Fonologia, modos de operacionalização.

Mesa-redonda: esclarecimentos e debate. Isabel Margarida Duarte e Olívia Figueiredo

XXI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística - FLUP, 28-30 de Setembro de 2005

O XXI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística realizou-se novamente na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo-se verificado que, passados 21 anos, a Associação continua muito dinâmica quer pela participação de linguistas das diferentes universidades e centros de investigação portugueses e também estrangeiros quer pelo número considerável de submissões que houve.

Neste encontro houve 67 comunicações seleccionadas pela comissão científica constituída por especialistas das diferentes áreas e houve também duas sessões de 'posters' nos dias 28 e 29. As comunicações apresentadas abarcaram temas em diversas áreas que incluem fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, léxico, texto, história da língua, linguística computacional, aspectos cognitivos da linguagem, aquisição da linguagem e ensino do português como língua materna, como língua segunda ou como língua estrangeira.

Neste âmbito, a direcção da APL, consciente de que se vivem tempos cruciais para o estudo das línguas e para a promoção do multilinguismo, considerou que um dos focos de interesse é a investigação necessária para constituir conhecimento que fundamente o seu ensino e disponibilize instrumentos para o apoiar. Por isso se organizaram duas mesas redondas com os títulos' *Quando o Português não é Língua Materna* e *O Bilinguismo: Uma Abordagem Plural*, coordenadas respectivamente pela Prof.ª Isabel Leiria (FLUL) e pela Prof.ª Maria da Graça Pinto (FLUP).

Para além destas mesas redondas realizou-se uma outra, coordenada pela Prof.ª Clara Nunes Correia (FCSH-UNL), *In Memoriam Henriqueta Costa Campos*, cujo papel desempenhado na nossa comunidade científica foi importante não só pela investigação que nos legou e pelos estudantes que formou, como também por ter desempenhado várias funções na APL das quais de destaca a de ter sido sua presidente.

O conferencista convidado este ano foi o Prof. Emmanuel Dupoux, director do Laboratoire de Sciences Cognitives et Psychologiques (École des Hautes Études en Sciences Sociales), que apresentou um trabalho intitulado «The Phonetic Basis of Perceptual Epenthesis».

Por fim, tendo em conta os tempos de mudança associados à implementação do Processo de Bolonha, foi organizado, com o apoio do Conselho Consultivo da APL, um 'workshop' com o título *Pensar a Linguística e as Línguas à Luz de Bolonha*, cujas conclusões serão divulgadas em breve.

Fátima Oliveira

II Jornadas de Outono. Vícios, virtudes e paixões – FLUP, 27-28 de Outubro de 2005

Programa

27 de Outubro

Carla Casagrande (Univ. di Pavia), *Per una storia delle pasioni in occidente. Il medioevo cristiano*

Fernando Domínguez Reboiras (Raimundus Lullus Institut – Univ. Freiburg), *La doctrina de las pasiones en Ramón Llull*

M.ª Eugenia Díaz Tena (Univ. do Porto), *Vicios y virtudes de una reina* Antonio Castillo Gómez (Univ. de Alcalá de Henares), *Pasiones solitarias. Lectores y lecturas en las cárceles inquisitoriales del Siglo de Oro*

28 de Outubro

Jorge Alves Osório (Univ. do Porto), *Virtus est vitium fugere* Pedro Tavares (Univ. do Porto), *Vícios privados, públicas virtudes. Quietismo e ética*

Ana Martínez Pereira (Univ. do Porto), *La representación del amor en la emblemática española (siglos XVI y XVII)*

Rogelio Ponce de León Romeo (Univ. do Porto), *De pasiones gramaticales. En torno a las* Obieços contra esta Grammatica, & respostas a ellas *de Amaro de Roboredo*.

Jesús Ponce Cárdenas (Univ. Complutense), *De vícios y virtudes: exempla mitológicos en la poesia de Miguel Colodrero de Villalobos*Zulmira Santos (Univ. do Porto), *Paixão pela beleza: vício ou virtude?*Sara Cabbibo (Univ. de Roma Tre), *Vizi e virtù di una «*società ensimesmada»: *Maria d' Agreda e la Spagna di Filippo IV*

IV Congresso Português de Literatura Brasileira: O Porto e a Literatura Brasileira – FLUP, 17-18 de Novembro de 2005

Organização: Arnaldo Saraiva e Francisco Topa

Programa

17 de Novembro

Maria Aparecida Ribeiro, *Caminha, narrador de História e de estórias* Francisco Topa / Andreia Amaral, *Um Tomás contumaz: a prisão de Pinto Brandão na Baía e um inédito de Gregório de Matos sobre o tema* Antonio Carlos Secchin, *Retratos de família: sobre uma lira de Gonzaga* Vânia Chaves, *Porto (ugal) em tempos de Salazar retratado por Antônio Torres em* Os Homens dos Pés Redondos

Homenagem a Érico Veríssimo

Regina Zilberman, Érico Veríssimo em Portugal – A cidade do Porto Maria de Fátima Marinho, Os interstícios da história em O Tempo e o Vento

Maria da Glória Bordini, As leituras portuguesas de Érico Veríssimo

Zulmira Santos, *Simão de Vasconcelos: o Brasil e o paraíso* Elsa Pereira, Parnaso Brasileiro *às segundas-feiras: a folha literária do* Jornal da Manhã Abel Barros Baptista, Casais Monteiro e a poesia modernista brasileira

18 de Novembro

Luciana Cabral Pereira, *O pré-romantismo de Tomás António Gonzaga* Filipe Alves Moreira, *Dez anos de literatura brasileira num periódico portuense*

Marta Afonso, Óscar Lopes e o seu (admirável) "modo de ler" algumas (admiráveis) obras brasileiras

Pedro Eiras, Faca partilhada: Sophia e João Cabral

Luís de Araújo, Sampaio Bruno e o diálogo filosófico luso-brasileiro Paulo Costa, A edição e o mercado do livro de autor brasileiro no Porto Rui Lage, Varanda portuense com vista para o Brasil: o Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro de Alberto de Serpa

Helena Lopes, *A desconstrução da cidade em* Janelas Verdes *de Murilo Mendes*

Fábio Alexandre Benídio, O Brasil na poesia de Tomás Pinto Brandão Tiago Aires, Sophia "do outro lado do mar"

Cidália Dinis, *Porto Revisitado:* "Porto; Ponte, Vida" *de Moacyr Scliar* Petar Petrov, *A fortuna de* A Selva *de Ferreira de Castro*

Tânia Moreira, O *Brasil como* topos *necessário de Portugal: o caso do* Almanach das Senhoras Portuenses *que depois passou a chamar-se...* das Senhoras Portuguezas e Brazileiras

Patrícia Figueiredo, *O experimentalismo de Ana Hatherly e o concretismo brasileiro*

Arnaldo Saraiva, O Porto visto por escritores brasileiros

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE L.L.M.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PORTUGUESES E ESTUDOS ROMÂNICOS

(www.letras.up.pt/deper)

F. Oliveira & I. M. Duarte, *Da Língua e do Discurso*, Porto, Campo das Letras, 2004

O livro *Da Língua e do Discurso* é a materialização de uma oferta ao Prof. Joaquim Fonseca que teve a forma de um encontro de linguistas em 2003.

Este livro contém 31 textos sobre diversas questões de língua e de discurso porque um dos grandes interesses e a investigação essencial do homenageado residem na procura da compreensão de como se constrói o significado e a argumentação nos discursos. Mas, para chegar à complexidade que estes envolvem, é necessário, muitas vezes, fazer estudos mais direccionados para algumas unidades mais pequenas como sejam as palavras ou as frases, material básico de que os textos/discursos são feitos. Nesta medida a questão essencial que se coloca parece ser a seguinte: porque é que perante um texto fazemos certas leituras ou interpretações e não outras.

É a esta questão que os artigos que constituem este livro pretendem, de formas muito diversas, responder quer incidindo em estudos mais direccionados para aspectos da língua, quer para o estudo do discurso. Assim, podem os leitores encontrar artigos sobre diferentes tipos de discurso que englobam textos jornalísticos (como sejam artigo de opinião, peça jornalística, relato de viagens ou ainda de polémicas parlamentares), textos literários (de António Lobo Antunes, de Vergílio Ferreira ou ainda sobre problemas de tradução de um texto de Agustina Bessa Luís), texto publicitário, textos jurídicos (em especial do período medieval) e de carácter político mas também sobre interacções verbais na rádio ou sobre sinais verbais e não verbais na estruturação do discurso. Mas o discurso está também sempre presente em estudos sobre diferentes tipos de conectores discursivos, sobre várias formas de organizadores textuais ou ainda sobre problemas de léxico na construção textual, incluindo o caso dos provérbios.

Mesmo os artigos mais direccionados para estudos sobre adverbiais, tempos, elipses focais ou até modalidade apreciativa envolvem sempre uma preocupação de articulação com o discurso, quer como lugar também de construção dos seus sentidos quer como enquadramento ou até como contributo para a leitura de aspectos do discurso. Por último, refira-se que alguns dos artigos se centram em questões mais gerais, mas fundamentais, como sejam a discussão/articulação entre texto e discurso, a relação entre conceitos e discursos, ou ainda os que questionam a articulação língua /discurso a partir de perspectivas como a linguística cognitiva ou a ecolinguística.

A riqueza e a diversidade temáticas e teóricas dos textos deste volume, que marca também o início da colecção Campo da Linguística da editora Campo das Letras, atestam cabalmente o lugar e a influência que o Prof. Joaquim Fonseca tem na Linguística.

Fátima Oliveira

Terceira Margem, Revista do Centro de Estudos Brasileiros (Adolfo Casais Monteiro) da FLUP, n.º 5, 2004

Ensaio: Arnaldo Saraiva, Portugal, meu avozinho (O abrasileiramento português); Maria Aparecida Ribeiro, O Caramuru na poesia popular e na aldeia global; Rui Lage, José de Alencar e Chateaubriand: entre o Velho e o Novo Mundo; Carlos Mendes de Sousa, Ideia de poesia – em torno do projecto de Machado de Assis; Elsa Pereira, A cidade sob o signo da invenção: Janelas Verdes, de Murilo Mendes; Álvaro Manuel Machado, Leituras e sobrevivências intertextuais: Clarice Lispector e Teolinda Gersão. Poesia: Ivan Junqueira, A mão que escreve; A árvore; Arnaldo Antunes, Aqui; Alexei Bueno, As velhas; Lapa; Extravio; Noturno; A hora; Carlos Newton Júnior, Quando o poema surge, vacilante; Não, nada me escapa, nada, nada; Rimbaud. Prosa: Guiomar de Grammont, O jantar; Charles Kiefer, Lídia e o rabino; Rui Mourão, Destino e fatalidade. Notas. Critica: Maria de Fátima Marinho: O Nobre Sequestrador, de Antônio Torres; Francisco Topa: Sexo na Cabeça, de Luis Fernando Veríssimo; Marta Machado Rodrigues: 25 Mulheres que Estão Fazendo a Nova Literatura Brasileira, org. de Luiz Ruffato; Andreia Amaral: Budapeste, de Chico Buarque; Tânia Moreira: Poesia Completa 1940-2004, de Lêdo Ivo; Rui Lage: Poesia Reunida, de Affonso Romano de Sant'Anna; Pedro Eiras: Fracta, de Horácio Costa; Filipe Alves Moreira: Nóstos, de Carlos Newton Júnior; Filipe Alves Moreira: Tear da Palavra, de Maurício de Macedo; Ângela Sarmento: Mundo Mudo, de Donizete Galvão; Elsa Pereira: Recife Porto, de Marcos D' Morais; Helena Lopes: Trigal com Corvos, de W. J. Solha; Elsa Pereira: Geografia Íntima do Deserto, de Micheliny Verunschk; Arnaldo Saraiva: Antologia Pornográfica, de Alexei Bueno; Arnaldo Saraiva: Céu de Lona, de Décio Pignatari; Arnaldo Saraiva: História da Literatura Brasileira, de Luciana Stegagno-Picchio; Arnaldo Saraiva: Literatura Brasileira Hoje, de Manuel da Costa Pinto; Arnaldo Saraiva: A Palavra Inscrita, de Mário Chamie; Olívia Figueiredo: Sob a Pele das Palavras, de Celso Cunha (org. de Cilene da Cunha Pereira); Helena Lopes: Haroldo de Campos, Don de Poesía, coord. de Lisa Block de Behar; Daniela Kato: Potências da Imagem, de Raúl Antelo; Andreia Amaral: Chico Buarque do Brasil, org. de Rinaldo de Fernandes.

Óscar Lopes, *Entre a palavra e o discurso. Estudos de Linguística 1977--1993*, Coordenação da edição de Fátima Oliveira e Ana Maria Brito, Porto, Campo das Letras, 2005

Este livro constitui o terceiro volume das obras completas de Óscar Lopes e, como o próprio título indica, é uma selecção de textos de Linguística escritos entre 1977 e 1993. A publicação deste livro é da maior importância na medida em que torna público um conjunto de textos de grande relevância mas de difícil acesso ou até inéditos.

Com efeito, a extraordinária faceta de linguista de Óscar Lopes é muito menos conhecida do que os seus trabalhos de crítica e de história literária. Porém, a Linguística tem sido desde há muitas décadas um dos seus focos de interesse e também uma das formas de tentar encontrar respostas às muitas perguntas que se faz sobre o homem e sobre a vida. A busca de sentido e o sentido que a vida faz levam-no, por isso, desde muito cedo a interessar-se por Semântica, em particular Semântica formal, e por Pragmática.

Depois da obra fundamental e extremamente inovadora que é a *Gramática Simbólica do Português – um esboço*, publicada pela primeira vez em 1971, tendo uma segunda edição corrigida em 1972, Óscar Lopes continuou a desenvolver investigação em Linguística, abarcando assuntos desde a semântica dos nomes massivos, recorrendo à difícil e dura formalização de sistemas de lógica intensional, fez estudos sobre contrastivas, condicionais, concessivas e causais, passando por estudos sobre o Presente e a deixis, e interessando-se também por partículas discursivas como *pois*. É sobre esta investigação que o presente volume incide incluindo alguns textos publicados em diversos volumes de Actas de congressos, no país e no estrangeiro, e outros que, embora objecto de apresentação pública, nunca chegaram a ser publicados, não estando sequer acessíveis a muitos linguistas.

Os textos seleccionados estão organizados de acordo com temas muito caros a Óscar Lopes, sem que a apresentação cronológica constitua uma preocupação. Assim, o primeiro texto propõe uma muito interessante reflexão sobre algumas especificidades semânticas do Português, servindo de abertura a alguns dos artigos que se seguem e em que alguns desses temas são retomados de forma mais alargada e aprofundada. Nesta medida, os dois artigos que se seguem incidem sobre aspectos da semântica nominal, sua complexidade e sua formalização. Um outro tema caro a Óscar Lopes é o da deixis e por isso os quatro textos seguintes tratam de diferentes formas linguísticas de a expressar. Os nexos semânticos entre frases operados através de diferentes formas de conexão contrastiva,

concessiva ou condicional estão patentes nos textos oito, nove e dez. Por fim, os dois últimos textos dizem respeito a algumas preocupações discursivas e também de ordem pragmática aqui mais evidentes, mas que de alguma forma perpassam também alguns dos textos anteriores.

Fátima Oliveira